

Naná retorna à Câmara e acusa o PP de “trairagem”

Vereador deixou a Secretaria de Viação e Serviços Urbanos depois que assessores nomeados por ele foram exonerados

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Durou pouco mais de dois meses a passagem do vereador Carlos Einar de Mello pela Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos. Empossado no dia 2 de setembro, “Naná” se exonerou do cargo na segunda-feira à tarde e ontem reassumiu a sua vaga na Câmara, que estava ocupada interinamente pelo advogado Valmir Airtton de Oliveira. Os motivos da saída são dois: a dificuldade em fazer os serviços pedidos pela comunidade, em virtude do sucateamento do

parque de máquinas da Prefeitura, divergências internas com o seu partido, o PP.

Aliás, quando fala de sua relação com a legenda, Carlos Einar demonstra irritação e diz que foi vítima de uma “trairagem”. Quando assumiu, ele levou para dentro da Secretaria algumas pessoas de sua inteira confiança. “O PP pretendia indicar outros nomes e eu não concordei porque queria estar cercado de gente competente, que eu conheço e em quem podia confiar”, explica.

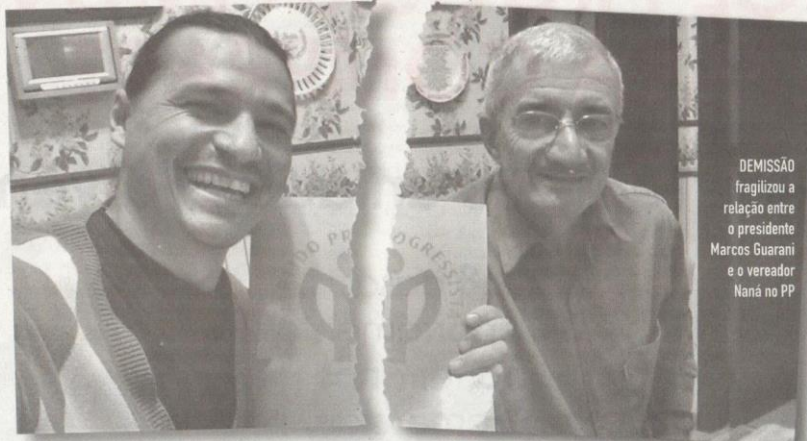
Diante da resistência do secretário, o presidente Marcos Guarani e outros dirigentes progressistas teriam recorrido ao chefe de

gabinete do prefeito, Valter Robalo, que determinou a demissão dos assessores e a nomeação de outras três pessoas. “Foi uma baita traiagem que fizeram comigo, uma falta de respeito. Como esperavam que eu trabalhasse com pessoas que sequer conheço direito?”, questiona Naná.

Em seu quinto mandato na Câmara e por já ter sido secretário de Viação no governo do ex-prefeito Percival, Carlos Einar de Mello acredita que acumula experiência suficiente para formar a sua própria equipe, sem as interferências do partido. “Desde o início da minha trajetória na política,

sempre fui PP e honrei o partido. As pessoas que eu nomeei também eram filiadas ao PP. Então acho que não fiz nada de errado e me sinto desrespeitado”, acrescenta.

No que diz respeito ao parque de máquinas, Naná reclama da burocracia instalada na Prefeitura, que o teria impedido de atender as comunidades. “Uma simples compra de peças demora uma eternidade. Então isso também estava me deixando chateado, mas eu sei mesmo foi por causa do que o PP fez”, conclui, acrescentando que a equipe de servidores é comprometida e capaz.



DEMISSÃO fragilizou a relação entre o presidente Marcos Guarani e o vereador Naná no PP

“Não demiti ninguém”

O chefe de gabinete do prefeito, Valter Robalo, garante que não fez nenhuma demissão. “Os CCs foram exonerados atendendo a uma comunicação interna do próprio secretário Naná. Não vou entrar na discussão dos problemas internos do PP”, afirma.

Robalo diz que o prefeito Aldana quer manter o Partido Progressista no governo. “Só que eles precisam se entender e decidir quem vai assumir. Há muita coisa em jogo”.

“A Secretaria é do partido”, afirma presidente

O presidente do Partido Progressista, Marcos Roberto da Silva, o “Marcos Guarani”, minimiza as críticas do vereador Carlos Einar de Mello. Segundo ele, a Secretaria de Viação e Serviços Urbanos é, na divisão estabelecida pelo prefeito Luiz Américo Aldana, do Partido Progressista. “O vereador Naná era o nosso representante na pasta e era justo que o PP participasse da definição sobre quem ocuparia os demais cargos”, alega.

Sobre o novo titular, o presidente disse que pediu ao prefeito o prazo de uma

semana para indicar outro nome para a função. “Estamos discutindo internamente”, afirma. A princípio, o partido trabalha com três opções: o empresário Ricardo Senger, o servidor público aposentado Léo Barreto e o advogado Valmir Oliveira.

Senger foi vice-prefeito de Montenegro entre 1993 e 1996 e já dirigiu as secretarias de Agricultura (na segunda gestão Ivan Zimmer) e de Obras Públicas (no segundo governo Percival). Já Léo Barreto comandou a pasta diversas vezes nos anos 90 e 2000, durante os

mandatos de Ivan Zimmer e Madalena Bühler. Valmir é o menos cotado, mas como o PP busca mais espaço no governo, pode ser indicado também para outra função.

Aliás, o presidente do PP salienta que a legenda possui três vereadores e, desde a posse de Aldana, vem dando suporte ao governo no Legislativo. Por isso, entende que a sigla deve ter um espaço proporcional a esta condição no governo. “Há outros partidos na Administração quem nem vereadores têm, com mais secretarias do que o PP”, reitera.